



# Investimentos arrancam em força num 2022 de novo alento

Os projetos em pipeline somam-se de Norte a Sul do país. Investidores internacionais piscam o olho ao país e a oferta afina-se das grandes cidades ao Alentejo.

Texto Rute Simão Fotografia DR

**OS DOIS ÚLTIMOS ANOS** foram de incerteza para os investidores hoteleiros. A pandemia da COVID-19 colocou um travão a fundo em muitos dos projetos em pipeline. As unidades que já se encontravam em construção viram, na maioria dos casos, as obras parar e muitas das que estavam ainda no papel por lá ficaram, até agora. Os atrasos na construção, nos processos e nos licenciamentos ofereceram-se como a maior dor de cabe-

ça aos players do setor que se viram a braços com um longo período de incerteza. Investir ou parar, avançar ou recuar foram os verbos que estiveram em cima da mesa na hora de decidir o futuro das dezenas de hotéis projetadas para o país.

Há projetos que ficaram pelo caminho e nunca viram a luz do dia, outros cuja abertura está atrasada três anos e que retomam agora o seu percurso. Ainda assim, o ano de 2021





já para 2022.

Entre as novidades, destaque para os investimentos que a Mercan continua a fazer no país. O grupo canadiano, cujas unidades estão sob a gestão da Ace Hospitality Management (AHM), quer investir mil milhões de euros em Portugal até 2023. Para este ano estão projetadas as aberturas de nove unidades que trazem grandes marcas internacionais para o país, sendo que a maioria se concentrará no Porto (ler artigo nesta edição).

O grupo Torel tem em cima da mesa a conclusão dos projetos de expansão do Torel Avantgarde e o Torel Palace Lisbon. O Torel Avantgarde vai inaugurar na primavera do próximo ano um novo edifício com 11 quartos e suites, um Spa com 250 metros quadrados com três salas de tratamento, uma sauna, uma piscina exterior com vista sobre o rio Douro e uma zona exterior que o torna no primeiro "City Resort" do Porto. 14 dos quartos terão banheira privada - característica que já se tornou a assinatura da Torel Avantgarde.

"Retirando os devidos ensinamentos do ocorrido durante o ano passado e da COVID-19, constatamos que o Turismo como Indústria está a sofrer mutações em alguns dos seus

#### — AZUL HOTEL

subsegmentos: as viagens de grupos e negócios que estão reduzidas ao mínimo, enquanto que a procura por viagens de luxo e lazer tem vindo a aumentar. Deste modo, decidimos renovar os nossos espaços de acordo com esta tendência para acrescentar valor e sobretudo dar resposta a esta tendência de mercado - Lazer, Experiência e Luxo", refere a administração do grupo.

Outra das novidades é o Azul Boutique Hotel, com 64 unidades de alojamento, a cargo do grupo Fortera que investiu 11,5 milhões de euros (valor não final) no novo quatro estrelas de Vila Nova de Gaia. A abertura da unidade está agendada para 2023 e este ano arranca a construção de dois novos projetos.

"Em Vila Nova de Gaia, iniciaremos este ano também a construção de um Hotel 5 estrelas, inserido no nosso projeto Skyline que contará também com um centro de congressos e vários edifícios de serviços. No Porto, iremos desenvolver um Hotel 5 Estrelas e um Aparthotel na zona do Bonfim", explica o Diretor de Projeto & Desenvolvimento de Negócios da Fortera, Vasco Varela.

Também a Ocrum Investment Group (OIG) vai continuar a dar cartas a Norte como, aliás, a Publituris Hotelaria já tinha avançado. empresa tem três novos projetos em desenvolvimento, um dos quais abre portas já este ano, o The Vinea Collection Hotel by Piemonte Hotels, em Monção. Em andamento está

#### — POUR POINTS BY SHERATON MATOSINHOS



A PRAÇA HOTELEIRA DO PORTO E NORTE CONTINUA A CRESCER E HÁ MAIS DE 60 PROJETOS EM PIPELINE PARA OS PRÓXIMOS ANOS

>>>